



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Medicilândia



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA - SECTET

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município apresentam-se como processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhem e interpretem a dinâmica municipal em seus diversos aspectos (social, econômico e ambiental), a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa) entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet por meio do *site* da Fapespa ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, aos quais a Fapespa agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, por meio da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	10
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	11
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	12
3	DADOS ESTATÍSTICOS	13
3.1	DEMOGRAFIA	13
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	13
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	13
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	13
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	14
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	15
3.1.6	Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022	16
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	16
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	16
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação ,que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	17
3.2	HABITAÇÃO	17
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	17
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	17
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	17
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	18
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	18
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	18
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	18
3.3	SAÚDE	19
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	19
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	19
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	20
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	20
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	21
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	21
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	22
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	22
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	22
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	22
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	23
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	23
3.3.15	Internações 2000-2023	24
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	24
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	24
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	24
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	25
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	25
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	25
3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25

3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	26
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	26
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	26
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	27
3.4	EDUCAÇÃO	28
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	28
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	29
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	30
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	31
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012	34
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022	35
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	36
3.4.10	Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	37
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	38
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	39
3.5	MERCADO DE TRABALHO	40
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	40
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	40
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	40
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	41
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	41
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo 2000/2010	41
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	42
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	42
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000	42
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	42
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	43
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	43
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	43
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	43
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	43
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	44
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	44
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	45
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022	46
3.10	TRANSPORTE	47
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	47
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	47
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	48
3.10.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	48
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	49
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	49
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	50
3.12	AGRICULTURA	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	52
3.13	PECUÁRIA	55
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	55
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	55
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	56
3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	56
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	56

3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	56
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	56
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	57
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	57
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	57
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	57
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	57
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	57
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	58
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	58
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	58
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	58
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	59
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	59
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	59
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	59
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	60
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	60
3.16.5	Receitas Municipais 2021-2022	60
3.16.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	61
3.16.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	61
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	62
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	62
3.18	MEIO AMBIENTE	62
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.	62
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.	62
	NOTA TÉCNICA	63
	GLOSSÁRIO	64

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Medicilândia está relacionada com o Programa de Integração Nacional (PIN), instituído pelo Governo Federal no ano de 1970 e implantado a partir de 1971. O objetivo do PIN era desenvolver um grande Programa de Colonização e Reforma Agrária dirigida na Amazônia, trazendo trabalhadores sem-terra de diversos pontos do Brasil, em especial do Nordeste, para povoar a região. A Rodovia Transamazônica constituía-se no eixo ordenador de todo o Programa e, no Pará, os trechos Marabá-Altamira e Altamira-Itaituba foram objeto de planejamento e investimentos especiais.

No trecho da Rodovia Transamazônica situado entre os municípios de Altamira e Itaituba deveriam ser constituídas agrovilas (conjunto de 48 ou 64 lotes urbanos, com igual número de casas, instaladas no espaço de 100 ha; tais casas estavam destinadas aos colonos assentados no local, os quais receberiam, também, lotes rurais, onde desenvolveriam suas atividades econômicas). Cada agrovila deveria contar com os serviços de uma escola de 1º Grau, uma igreja ecumênica, um posto médico e, em alguns casos, um armazém para produtos agrícolas.

Também fazia parte do Programa a construção de agrópolis, uma reunião de agrovilas cuja polarização se dava em torno de um núcleo de serviços urbanos. Além dos serviços de agrovila, as agrópolis teriam um posto de serviços bancários, correios, telefones, escola de 2º Grau etc. Porém, com o decorrer do tempo, não houve um serviço de manutenção contínua dessa infraestrutura que, paulatinamente, se deteriorou.

O objetivo da agrópolis era atender à demanda de todas as agrovilas, situadas em determinado trecho da Transamazônica. Na verdade, foram implantadas várias agrovilas, porém apenas uma agrópolis – a Brasil Novo, no Km 46 do trecho Altamira-Itaituba.

Finalmente, o Programa previa a construção de rurópolis, um conjunto de agrópolis. Na prática, foi construída apenas uma rurópolis – a Presidente Médici - às proximidades do cruzamento da Transamazônica com a Rodovia Santarém-Cuiabá.

Medicilândia teve origem na agrovila que foi instalada no Km 90 da Rodovia Transamazônica, no trecho situado entre Altamira e Itaituba. O desenvolvimento de tal agrovila e, finalmente, sua transformação em Município, se deu em função de vários fatores, dentre os quais o destaque foi a fertilidade dos solos nesses trechos, do que resultou o dinamismo do setor agrícola da área. Outro elemento propulsor do desenvolvimento foi a implantação do projeto canavieiro, do qual fazia parte uma usina de beneficiamento de cana-de-açúcar para a produção de açúcar e de álcool, através do Projeto Abraham Lincoln (Projeto PACAL).

O núcleo urbano de Medicilândia surgiu quando determinado colono, cujo lote estava localizado exatamente de frente para a estrada, resolveu instalar um serviço de bar e um pequeno restaurante, que acabaram servindo de ponto de apoio para caminhões e ônibus que circulavam naquele trecho. Com a implantação do projeto da usina de beneficiamento e a plantação de cana-de-açúcar, criou-se a demanda de mão-de-obra para desmatamentos, roçagem, plantio, obras, construção civil da usina, entre outros, o que atraiu populações que buscavam trabalho e que pousavam naquele lugar enquanto aguardavam oportunidades de

emprego. Novos serviços foram paulatinamente demandados, sendo construídos pequenos restaurantes, dormitórios, postos de gasolina etc.

O crescimento demográfico acelerado do núcleo urbano de Medicilândia e a falta de assistência municipal por parte de Prainha, devido à distância do Município em relação à agrovila, fizeram com que, por volta de 1975, seus moradores iniciassem a luta pela sua emancipação, o que durou treze anos.

Paralelamente, o INCRA ia perdendo o controle do processo migratório, e o Município passou a ter uma ocupação espacial desordenada, gerando problemas fundiários, desassistência ao trabalhador rural, reclamações trabalhistas, conflitos etc. Em decorrência destes fatores, começaram a surgir as primeiras formas de organização social da população, em busca de melhores condições de vida.

Nos anos 80, diante de tantas dificuldades, começaram a ocorrer significativos movimentos sociais reivindicatórios, com o objetivo de chamar a atenção das autoridades governamentais, como o do dia 22 de maio de 1983, que ficou conhecido como “Movimento de Protesto e Reivindicações dos Canavieiros, Operários e Comunidades”. Nesse movimento, canavieiros, funcionários da Usina Abraham Lincoln e o povo das comunidades acamparam pacificamente no Km 91 da Transamazônica; a partir daí, a luta não mais parou, dando ensejo a uma série de embates. Houve a criação do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Medicilândia (STR), que deu mais forças aos movimentos direcionados para a questão social e fundiária. Em agosto de 1989, ocorreu o conflito na Reserva Indígena Arara, localizada ao sul da Transamazônica, que foi ocupada por cerca de 460 famílias que não tinham onde morar; revoltados com a invasão, os índios queimaram barracos e levaram objetos pessoais dos posseiros, no sentido de pressioná-los para que a área fosse desocupada. Em vista da ocorrência de conflitos fundiários ser fato comum, quando era preciso, recorria-se à intervenção dos Órgãos Públicos e da Fundação Nacional do Índio (FUNAI) para solucioná-los.

Em 1988, por meio da Lei nº 5.438, de 06 de maio, no governo de Hélio Gueiros, Medicilândia foi elevada à categoria de Município, com sede na vila de Medicilândia, que passou à categoria de cidade, com a mesma denominação. Sua instalação aconteceu no dia 1º de janeiro de 1989, com a posse do Prefeito Francisco Aguiar Silveira e do Vice-Prefeito Ubaldino Kruger, eleitos no pleito de 15 de novembro de 1988, pela legenda do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB).

O nome Medicilândia foi escolhido em homenagem a Emílio Garrastazu Médici, Presidente da República na época da instalação do PIN.

Atualmente, o Município é constituído somente do distrito sede: Medicilândia.

1.2 CULTURA

A manifestação religiosa de maior destaque em Medicilândia é a festa em homenagem à santa padroeira do Município, Nossa Senhora da Conceição, no dia 8 de dezembro.

Entre as manifestações da cultura popular local, destacam-se as apresentações de grupos típicos de vários estados brasileiros. O fato se deve ao processo de colonização da região, cuja população é formada, basicamente, por imigrantes das regiões Nordeste e Sul do país.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Medicilândia está localizado no Estado do Pará, conta com uma área territorial de 8.272,629 km², o que corresponde a 0,66% da área total do território paraense. Pertence a região de integração Xingu e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião Sudoeste Paraense e microrregião de Altamira e na região geográfica intermediária de Altamira e na região imediata de Altamira e sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 03° 18' 00" sul e longitude de 52° 32' 18" oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de Prainha, a leste com Brasil Novo, ao sul com Brasil Novo e Uruará e a oeste com Uruará.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados no município são o chernossolo argilúvico órtico na porção sul, o argissolo, o latossolo em maior ocorrência, o nitossolo na porção sul e o gleissolo.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada em Medicilândia é a floresta ombrófila nas formas aberta e densa, sendo a floresta ombrófila aberta uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem e são encontradas na porção norte/noroeste do município e é identificada na subformação com cipós. Já a floresta ombrófila densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações submontana e terras baixas.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

O percentual da alteração da cobertura vegetal do Município está incluído no do município de Prainha (10,74%), do qual fazia parte, quando do levantamento por imagens LANDSAT-TM do ano de 1986. O Município contém a Área Indígena Arara II, com 46.232 ha (462,32 Km²), e uma pequena parte da Área Indígena I.

Como Áreas de Preservação Ambiental, propõe-se as das cavernas Planaltina e Limoeiro. A primeira, denominada Monumento Natural de Medicilândia, é considerada a maior caverna em arenito da América do Sul, com 1.500 metros de desenvolvimento, possuindo grande beleza cênica. A segunda, um Monumento Natural da Agrovila Tiradentes, tem aproximadamente 1.200 metros de desenvolvimento e servirá para turismo, recreação, educação ambiental e pesquisas científicas. Além dessas áreas, também merecem cuidados ambientais as nascentes do rio Guamá.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município apresenta níveis altímetros expressivos com uma altitude que varia entre 26 metros e 388 metros, possuindo uma altitude média de 160 metros, isso é resultado das características dos relevos encontrado nessa região que são de tabuleiros e patamares, com pequenas áreas de planícies.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Medicilândia encontra-se situada na bacia sedimentar do Amazonas e é composta por sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos e rochas plutônicas, principalmente diques de composição cálcio-alcalinas e corpos circulares de composição alcalina e kimberlítica.

E seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da era Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Na hidrografia do Município, destaca-se a leste o rio Jarauçú, em seu trecho de nascente, juntamente com os seus afluentes da margem esquerda, o igarapé Panatecaua e o rio Penatecua, este com seu afluente pela margem direita, o igarapé Cearense. Separando os municípios de Medicilândia e Prainha, ao norte, está o rio Jurupari, que é o desaguadouro de uma importante bacia, cujo principal formador ainda é desconhecido. As bacias desses rios pertencem, em sua totalidade, ao município de Medicilândia.

Separando Medicilândia do município de Uruará, a oeste, aparecem os rios Curuá do Sul, Uruará e seus afluentes, o rio Magu e o Igarapé Onça.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido com três meses seco, conta com índice pluviométrico com uma média anual em torno de 2.000mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, as temperaturas são elevadas e com médias anuais em torno de 25,6 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	21.379	8.272,70	2,59
2001 ⁽¹⁾	21.636	8.272,70	2,62
2002 ⁽¹⁾	21.735	8.272,70	2,63
2003 ⁽¹⁾	21.901	8.272,70	2,65
2004 ⁽¹⁾	22.276	8.272,70	2,69
2005 ⁽¹⁾	22.440	8.272,70	2,71
2006 ⁽¹⁾	22.629	8.272,70	2,74
2007	22.624	8.272,70	2,73
2008 ⁽¹⁾	23.487	8.272,70	2,84
2009 ⁽¹⁾	23.682	8.272,70	2,86
2010	27.328	8.272,60	3,30
2011 ⁽¹⁾	27.785	8.272,60	3,36
2012 ⁽¹⁾	28.227	8.272,60	3,41
2013 ⁽¹⁾	28.987	8.272,60	3,50
2014 ⁽¹⁾	29.444	8.272,70	3,56
2015 ⁽¹⁾	29.887	8.272,70	3,61
2016 ⁽¹⁾	30.315	8.272,63	3,66
2017 ⁽¹⁾	30.726	8.272,63	3,71
2018 ⁽¹⁾	31.213	8.272,63	3,77
2019 ⁽¹⁾	31.597	8.272,63	3,82
2020 ⁽¹⁾	31.975	8.272,63	3,87
2021 ⁽¹⁾	32.347	8.272,63	3,91
2022	27.094	8.272,63	3,28

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	6.744	14.679
2007 ⁽¹⁾	7.995	14.629
2010	9.559	17.769

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	11.540	9.839
2007 ⁽¹⁾	12.370	10.138
2010	14.888	12.440
2022	14.325	12.769

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	580	420	483	500
01 ano a 04 anos	2.155	1.885	2.174	1.865
05 anos a 09 anos	2.891	2.734	2.994	2.314
10 anos a 14 anos	2.707	2.611	3.021	2.468
15 anos a 29 anos	6.378	6.729	8.168	6.782
30 anos a 49 anos	4.570	5.330	6.936	7.841
50 anos a 69 anos	1.773	2.326	2.941	4.240
70 anos e mais	325	466	611	1.084

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Contagem Populacional.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	9.688	32,59	7.791	36,44	6.574	24,06
Preta	561	1,89	2.638	12,34	2.948	10,79
Amarela	7	0,02	90	0,42	584	2,14
Parda	19.472	65,50	10.584	49,51	17.140	62,72
Indígena	-	-	94	0,44	82	0,30
Sem Declaração	-	-	183	0,86	-	0,00
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	22.445	75,50	14.423	67,46	-	-
Evangélicas	6.048	20,34	5.486	25,66	-	-
Espírita	-	-	8	0,04	-	-
Umbanda e Candomblé	-	-	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	206	0,96	-	-
Sem Religião	1.152	3,88	1.209	5,66	-	-
Não Determinadas	83	0,28	18	0,08	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	5.178	24,42	5.432	34,48	6.800	31,37
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	5	0,02	73	0,46	49	0,23
Divorciado(a)	-	-	115	0,73	233	1,07
Viúvo(a)	384	1,81	214	1,36	500	2,31
Solteiro(a)	10.118	47,72	9.920	62,97	14.096	65,02
Anos de Estudos⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	6.417	30,26	3.135	19,90	-	-
1 a 3 anos	7.265	34,26	4.964	31,51	-	-
4 a 7 anos	6.118	28,85	5.216	33,11	-	-
8 a 10 anos	852	4,02	1.480	9,40	-	-
11 a 14 anos	533	2,51	707	4,49	-	-
15 anos ou mais	19	0,09	56	0,36	-	-
Não determinados	-	-	195	1,24	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	3.631	16,98	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	352	1,65	-	-
Deficiência Física			228	1,07	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	75	32,89	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	153	67,11	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	2.570	12,02	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	507	2,37	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	1.290	6,03	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	17.449	81,62	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,15	1,17	1,20	1,12
Taxa de Urbanização	10,46	31,62	34,98	-
Razão de Dependência	80,71	71,10	55,31	49,30
Índice de Envelhecimento	3,65	6,61	12,22	25,19
Taxa de Incremento Geométrica	-	-3,60	2,49	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	63	0,21	-	-	-	-
Alagoas	255	0,86	136	0,64	76	0,28
Amapá	12	0,04	-	-	9	0,03
Amazonas	-	0,00	-	-	61	0,22
Bahia	2.047	6,89	1.413	6,61	1558	5,70
Brasil sem especificação	-	-	-	-	181	0,66
Ceará	1.891	6,36	980	4,58	1062	3,89
Distrito Federal	-	0,00	9	0,04	36	0,13
Espírito Santo	1.628	5,48	502	2,35	493	1,80
Goiás	585	1,97	258	1,21	389	1,42
Maranhão	2.467	8,30	2.607	12,19	2547	9,32
Mato Grosso	393	1,32	80	0,37	107	0,39
Mato Grosso do Sul	35	0,12	18	0,08	58	0,21
Minas Gerais	1.519	5,11	433	2,03	468	1,71
Pará	12.783	43,00	11.672	54,60	17319	63,38
Paraíba	284	0,96	53	0,25	95	0,35
Paraná	2.007	6,75	1.012	4,73	891	3,26
Pernambuco	583	1,96	562	2,63	276	1,01
Piauí	882	2,97	737	3,45	776	2,84
Rio de Janeiro	14	0,05	54	0,25	11	0,04
Rio Grande do Norte	954	3,21	229	1,07	131	0,48
Rio Grande do Sul	419	1,41	219	1,02	369	1,35
Rondônia	-	0,00	21	0,10	34	0,12
Roraima	-	0,00	-	-	6	0,02
Santa Catarina	103	0,35	184	0,86	114	0,42
São Paulo	568	1,91	148	0,69	206	0,75
Sergipe	35	0,12	-	-	-	-
Tocantins	132	0,44	50	0,23	54	0,20

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	29.727	12.783	10.858	1.925	16.944
2000	21.379	11.672	...	...	9.707
2010	27.328	17.319	12.611	4.708	10.009

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação ,que Tinham 10 Anos ou Mais, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	2.665	-	10.009	-
Menos de 1 ano	258	9,68	306	3,1
1 a 2 anos	557	20,90	564	5,6
3 a 5 anos	924	34,67	525	5,2
6 a 9 anos	925	34,71	749	7,5
10 anos ou mais	-	-	7.865	78,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	30.940	6.011	5,15
2000	21.423	6.267	3,42
2007	22.624	6.961	3,25
2010	27.328	7.348	3,72

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	4.648		7.345	
Geladeira	1.851	39,82	5.222	71,10
Máquina de lavar roupa	501	10,78	1.069	14,55
Aparelho de ar condicionado	74	1,59	-	-
Rádio	3.046	65,53	4.313	58,72
Televisão	1.680	36,14	5.225	71,14
Microcomputador	46	0,99	543	7,39
Microcomputador com acesso à internet	-	-	180	2,45
Automóvel para uso particular	581	12,50	693	9,43
Telefone fixo	174	3,74	295	4,02

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	5.673	1.196	3.868	609
2000	4.722	852	3.256	614
2010	7.348	1.851	3.755	1.742

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	5.767	3.685	-	158	3.527	2.082
2000	4.722	3.311	1	260	3.050	1.411
2010	7.348	6.796	12	1.450	5.334	552

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

(2) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	5.673	113	33	80	5.560
2000	4.722	498	278	220	4.224
2010	7.348	2.273	1.124	1.149	5.075

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	5.673	5.666	-	6	1	-
2000	4.722	4.567	-	20	135	-
2010	7.348	7.236	76	14	22	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	5.673	3.758	123	1.741	51
2000	4.722	3.311	302	1.092	17
2010	7.348	4.710	607	2.005	26

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	4	4	2	6	3	4	2	7	9
Odontólogo	2	2	2	3	4	1	5	6	6
Enfermeiro	1	4	5	5	7	5	8	11	10
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	2	2	2	1
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	-	1	1	1	1	-	-	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	1	1	1	1	-	1	2	2	1
Auxiliar de Enfermagem	31	17	17	11	10	9	3	6	2
Técnico de Enfermagem	3	17	17	24	25	30	37	34	40
TOTAL	44	48	47	53	52	53	60	70	71

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	10	12	8	5	7	6	10	10	11
Odontólogo	5	6	4	4	6	6	6	6	5
Enfermeiro	10	11	9	10	10	10	16	16	19
Fisioterapeuta	2	4	2	1	2	2	3	3	4
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	1	1	-	-	-
Nutricionista	1	1	-	-	-	-	-	1	1
Farmacêutico	-	-	1	1	2	2	2	2	3
Assistente Social	1	1	1	2	2	3	3	3	3
Psicólogo	1	2	1	1	2	2	2	2	2
Auxiliar de Enfermagem	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Técnico de Enfermagem	42	42	30	30	29	29	35	36	43
TOTAL	73	80	57	56	62	62	78	80	91

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	12	11	11	16	15	11	11	17	17
Odontólogo	4	5	5	4	4	1	6	7	7
Enfermeiro	3	7	7	8	12	13	11	15	15
Fisioterapeuta	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	2	2
Farmacêutico	2	3	3	3	3	2	2	-	-
Assistente Social	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Psicólogo	1	1	1	1	-	1	2	4	3
Auxiliar de Enfermagem	31	20	20	14	13	12	3	3	2
Técnico de Enfermagem	3	17	17	24	25	32	40	37	43
Agente Comunitário de Saúde	70	69	69	65	60	71	72	73	88
TOTAL	128	135	135	137	134	146	150	161	180

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	17	19	13	16	16	17	21	21	26
Odontólogo	6	8	6	6	7	7	6	6	6
Enfermeiro	17	19	12	14	13	14	17	18	20
Fisioterapeuta	4	6	2	3	2	2	4	5	7
Fonoaudiólogo	-	-	1	1	1	1	2	2	1
Nutricionista	2	2	-	-	-	-	-	2	1
Farmacêutico	-	-	1	1	2	2	2	2	4
Assistente Social	1	1	1	3	3	4	3	3	4
Psicólogo	2	3	1	1	2	2	2	2	3
Auxiliar de Enfermagem	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Técnico de Enfermagem	38	39	36	34	32	32	37	39	44
Agente Comunitário de Saúde	87	94	90	89	85	78	76	76	80
TOTAL	175	192	164	169	164	160	171	177	196

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	128	148	147	149	151	168	169	180	188
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autorquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	128	148	147	149	151	168	169	180	188
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	194	209	185	185	190	184	214	215	225
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	9	9	9
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	194	209	185	185	190	184	214	215	225
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	156	209	185	185	190	184	214	215	225
Outros	38	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	9	9	9
Emp.Púb ou Soc de Econ Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidade Empresariais	-	-	-	-	-	-	9	9	9
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	1	2	2	2	3	3	5	6	6
Central de regulação de serviços de saúde	1	-	-	-	-	1	1	1	1
Clínica/ambulatório especializado	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	7	6	6	6	5	5	4	3	3
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	1	1	1	1	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	2	2	2	2
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	1	2	2	2
TOTAL	11	11	11	11	11	16	18	18	18

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	7	8	8	7	7	7	7	7	7
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	1	1	1	1	1	1	3	3	3
Consultório isolado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	2	2	2	1	1	1	1	1	1
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de Vigilância em Saúde	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3	3	2	3	3	3	4	5	6
TOTAL	19	20	20	18	18	18	21	22	24

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	41	41	41	41	41	41	41	41	41
Número de Leitos - Ambulatórios	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Total de leitos	47	47	47	47	47	47	47	47	47
Leitos/ Mil Habitantes	2,08	2,08	2,00	1,98	1,72	1,69	1,69	1,62	1,60

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	41	41	41	41	41	41	41	41	41
Número de Leitos - Ambulatórios	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Número de Leitos - Urgência	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Total de leitos	47	47	47	47	47	47	47	47	47
Leitos/ Mil Habitantes	1,57	1,55	1,53	1,51	1,49	1,49	1,47	1,45	1,73

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	-	41	41	41	41	41
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	41	41	41	41	41
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES e SMS)	-	-	-	-	41	41	41	41
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEX, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	41	41	41	41
Privada	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	41	41	41	41	41
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	41	41	41	41	41
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	41	41	41	41	41
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		41	41	41	41	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-		41	41	41	41	
Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	-	-	-	-		41	41	41	41	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	2.163	1.176
2001	2.161	1.158
2002	3.368	2.438
2003	1.954	1.016
2004	1.786	1.053
2005	1.811	1.042
2006	2.031	1.291
2007	1.852	1.112
2008	1.959	1.202
2009	2.219	1.533
2010	2.378	1.654
2011	2.408	1.614
2012	2.614	1.944
2013	2.306	1.656
2014	1.972	1.459
2015	1.540	1.114
2016	1.488	1.079
2017	1.960	1.497
2018	1.966	1.370
2019	1.858	1.289
2020	1.362	829
2021	2.256	1.663
2022	2.472	1.852
2023	1.936	1.333

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	295	303	284	251	287	293	266	232	268	247	273	245	221	249
Feminino	280	241	259	212	287	251	266	244	241	211	219	230	238	229
Ignorado	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	575	544	544	464	575	544	532	476	509	458	492	475	459	478

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	236	198	228	230	205	238	226	238	250
Feminino	196	232	204	232	217	252	250	223	226
Ignorado	-	-	-	1	-	1	-	-	-
TOTAL	432	430	432	463	422	491	476	461	476

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	1	2
500 a 999g	-	1	-	3	1	-	3	-	-	-	1	2	1	1
1.000 a 1.499g	1	3	1	2	3	-	-	2	2	2	-	3	3	1
1.500 a 2.499g	30	21	22	14	25	20	18	19	24	16	20	36	24	24
2.500 a 2.999g	78	77	86	67	114	82	73	64	78	54	83	73	77	91
3.000 a 3.999g	411	397	387	348	380	396	377	345	365	344	348	326	315	328
4.000 e mais	57	44	48	29	51	46	61	45	39	41	40	34	38	31
Ignorado	1	3	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	578	546	544	464	575	544	532	476	509	458	492	475	459	478

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	-	-	-	1	1	-	1	-	1
500 a 999g	2	-	6	1	2	-	1	3	1
1.000 a 1.499g	-	3	4	2	1	3	5	1	-
1.500 a 2.499g	21	15	13	22	16	27	21	43	25
2.500 a 2.999g	72	84	68	84	79	94	95	79	84
3.000 a 3.999g	298	303	299	320	306	332	323	304	331
4.000 e mais	39	25	42	33	17	35	30	30	34
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	432	430	432	463	422	491	476	461	476

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	11	9	16	7	11	11	9	8	15	7	11	7	5	7
15 a 19 anos	173	175	169	151	172	147	149	134	146	144	147	155	141	129
20 a 24 anos	218	199	208	167	209	206	190	180	205	160	161	167	151	176
25 a 29 anos	94	92	85	90	121	106	123	98	87	90	106	83	89	83
30 a 34 anos	49	39	36	33	42	44	44	34	39	42	53	36	53	55
35 a 39 anos	19	22	26	13	16	25	13	17	14	15	10	22	14	24
40 a 44 anos	13	9	3	2	4	4	4	5	3	-	4	3	5	4
45 a 49 anos	-	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	578	546	544	464	575	544	532	476	509	458	492	475	459	478

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	14	8	13	14	9	11	9	10	8
15 a 19 anos	128	115	128	123	93	131	114	107	94
20 a 24 anos	135	139	140	138	131	135	161	143	171
25 a 29 anos	90	84	78	103	97	113	94	104	113
30 a 34 anos	41	58	44	59	61	65	64	65	59
35 a 39 anos	16	23	25	18	25	32	26	27	26
40 a 44 anos	7	3	3	8	5	4	8	5	5
45 a 49 anos	1	-	1	-	1	-	-	-	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	432	430	432	463	422	491	476	461	476

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	49	45	52	61	47	59	50	63	44	60	60	71	62	57
Feminino	30	31	24	24	22	30	32	28	31	36	25	30	25	30
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	79	76	76	85	69	89	82	91	75	96	85	101	87	87

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	80	82	85	93	87	89	81	127	89
Feminino	31	24	33	29	38	31	45	65	40
Ignorado	-	-	-	-	-	1	-	-	-
TOTAL	111	106	118	122	125	121	126	192	129

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	26	21	12	15	14	18	12	8	4	4	5	8	9	3
1 a 4 anos	2	1	2	4	2	3	-	-	1	2	2	1	-	1
5 a 9 anos	-	3	2	1	1	1	2	-	2	-	2	0	2	1
10 a 14 anos	-	2	1	1	-	-	1	2	1	2	1	0	1	-
15 a 19 anos	1	2	2	3	2	1	3	2	4	1	5	1	5	2
20 a 29 anos	6	11	13	13	13	9	7	11	6	8	5	9	8	5
30 a 39 anos	9	7	9	7	2	9	7	10	9	5	10	6	10	9
40 a 49 anos	6	4	8	6	3	11	12	7	6	14	4	6	5	10
50 a 59 anos	13	12	6	11	7	12	10	12	9	11	17	7	12	10
60 a 69 anos	6	6	10	10	9	8	10	12	7	17	10	21	9	15
70 a 79 anos	5	6	6	9	11	6	9	16	15	18	14	30	11	19
80 anos e mais	5	1	5	5	5	11	9	11	11	14	10	12	15	12
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
TOTAL	79	76	76	85	69	89	82	91	75	96	85	101	87	87

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	3	-	8	3	6	12	3	5	4
1 a 4 anos	-	2	2	-	1	1	-	-	-
5 a 9 anos	1	-	-	-	-	2	-	2	1
10 a 14 anos	-	1	1	1	-	3	2	1	1
15 a 19 anos	6	7	5	3	3	7	3	3	5
20 a 29 anos	12	11	12	15	9	10	11	13	10
30 a 39 anos	5	14	12	11	8	12	13	18	6
40 a 49 anos	14	15	9	13	15	11	11	14	10
50 a 59 anos	14	9	14	14	20	10	22	20	22
60 a 69 anos	16	20	21	23	20	16	13	28	23
70 a 79 anos	23	16	15	16	22	14	26	36	15
80 anos e mais	16	11	17	23	21	21	21	47	32
Ignorado	1	-	2	-	-	2	1	5	-
TOTAL	111	106	118	122	125	121	126	192	129

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	2	-	1	-	-	1	-	1	1	-	1	2	-
Aparelho Circulatório	13	14	15	24	20	19	21	22	18	24	25	29	16	22
Aparelho Respiratório	15	5	8	14	4	8	4	10	4	6	7	4	4	4
Aparelho Digestivo	8	1	-	4	3	3	6	4	4	8	3	3	1	5
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	2	2	2
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	6	1	2	8	18	19	14	21	16	20	11	23	29	18
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Aparelho Geniturinário	-	-	1	-	-	1	2	2	2	4	3	6	2	1
TOTAL	42	23	26	51	45	50	48	59	45	63	53	68	56	52

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	1	2	-	1	1	-	2	-
Aparelho Circulatório	31	23	30	32	47	34	35	39	20
Aparelho Respiratório	3	10	10	9	9	10	6	24	10
Aparelho Digestivo	6	5	5	6	9	4	5	3	2
TranstMentais e Comportamentais	2	1	-	-	-	-	-	1	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	32	45	31	44	18	32	26	31	28
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	1	1	1	1	-	-
Aparelho Geniturinário	5	2	2	4	4	3	4	4	5
TOTAL	79	88	80	96	89	85	77	104	65

Fonte: DATASUS/MS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	11	2	13
Ensino Fundamental	-	-	89	-	89
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Pré-Escolar	-	-	8	3	11
Ensino Fundamental	-	-	64	3	67
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2002					
Pré-Escolar	-	-	9	2	11
Ensino Fundamental	-	-	72	2	74
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2003					
Pré-Escolar	-	-	6	2	8
Ensino Fundamental	-	-	68	1	69
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2004					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	70	2	72
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2005					
Pré-Escolar	-	-	10	2	12
Ensino Fundamental	1	-	64	2	67
Ensino Médio	-	4	-	1	5
2006					
Pré-Escolar	-	-	7	-	7
Ensino Fundamental	1	-	58	1	60
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Pré-Escolar	-	-	8	-	8
Ensino Fundamental	-	-	53	-	53
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	60	1	61
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Pré-Escolar	-	-	18	-	18
Ensino Fundamental	-	-	61	1	62
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Pré-Escolar	-	-	15	-	15
Ensino Fundamental	-	-	61	-	61
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	56	-	56
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Pré-Escolar	-	-	19	1	20
Ensino Fundamental	-	-	56	1	57
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Estabelecimentos				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	55	-	55
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2014					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	45	-	45
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	43	-	43
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2016					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	43	-	43
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Pré-Escolar	-	-	19	-	19
Ensino Fundamental	-	-	40	-	40
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	35	-	35
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2019					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	37	-	37
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Pré-Escolar	-	-	22	-	22
Ensino Fundamental	-	-	35	-	35
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Pré-Escolar	-	-	20	-	20
Ensino Fundamental	-	-	35	-	35
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	35	-	35
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2002					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	4	-	-	4
2003					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	3	-	-	3
2005					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2006					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	5	-	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2015					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2017					
Ensino Fundamental	-	-	8	-	8
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2018					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	7	-	7
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2005					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2006					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2009					
Ensino Fundamental	-	-	3	-	3
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2011					
Ensino Fundamental	-	-	6	-	6
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2012					
Ensino Fundamental	-	1	12	-	13
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2015					
Ensino Fundamental	-	-	17	-	17
Ensino Médio	-	-	-	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2017					
Ensino Fundamental	-	-	16	-	16
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2018					
Ensino Fundamental	-	-	15	-	15
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2019					
Ensino Fundamental	-	-	12	-	12
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2020					
Ensino Fundamental	-	-	10	-	10
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2021					
Ensino Fundamental	-	-	9	-	9
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2022					
Ensino Fundamental	-	-	4	-	4
Ensino Médio	-	1	-	-	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2012

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	360	37	397
Ensino Fundamental	-	-	6.189	-	6.189
Ensino Médio	-	394	-	-	394
2001					
Pré-Escolar	-	-	420	30	450
Ensino Fundamental	-	-	5.601	107	5.708
Ensino Médio	-	494	-	-	494
2002					
Pré-Escolar	-	-	597	38	635
Ensino Fundamental	-	-	6.132	89	6.221
Ensino Médio	-	621	-	-	621
2003					
Pré-Escolar	-	-	399	30	429
Ensino Fundamental	-	-	6.165	36	6.201
Ensino Médio	-	883	-	-	883
2004					
Pré-Escolar	-	-	449	56	505
Ensino Fundamental	-	-	5.432	386	5.818
Ensino Médio	-	806	-	-	806
2005					
Pré-Escolar	-	-	480	52	532
Ensino Fundamental	427	-	5.164	98	5.689
Ensino Médio	-	733	-	47	780
2006					
Pré-Escolar	-	-	490	-	490
Ensino Fundamental	216	-	5.166	43	5.425
Ensino Médio	-	778	-	-	778
2007					
Pré-Escolar	-	-	486	-	486
Ensino Fundamental	-	-	5.028	-	5.028
Ensino Médio	-	752	-	-	752
2008					
Pré-Escolar	-	-	509	-	509
Ensino Fundamental	-	-	5.065	16	5.081
Ensino Médio	-	801	-	-	801
2009					
Pré-Escolar	-	-	675	-	675
Ensino Fundamental	-	-	4.986	15	5.001
Ensino Médio	-	959	-	-	959
2010					
Pré-Escolar	-	-	718	-	718
Ensino Fundamental	-	-	5.147	-	5.147
Ensino Médio	-	1.116	-	-	1.116
2011					
Pré-Escolar	-	-	648	-	648
Ensino Fundamental	-	-	5.072	-	5.072
Ensino Médio	-	960	-	-	960
2012					
Pré-Escolar	-	-	667	5	672
Ensino Fundamental	-	-	5.121	13	5.134
Ensino Médio	-	965	-	-	965

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2013-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2013					
Pré-Escolar	-	-	704	-	704
Ensino Fundamental	-	-	4.973	-	4.973
Ensino Médio	-	902	-	14	916
2014					
Pré-Escolar	-	-	622	-	622
Ensino Fundamental	-	-	4.661	-	4.661
Ensino Médio	-	944	-	12	956
2015					
Pré-Escolar	-	-	625	-	625
Ensino Fundamental	-	-	4.693	-	4.693
Ensino Médio	-	934	-	-	934
2016					
Pré-Escolar	-	-	744	-	744
Ensino Fundamental	-	-	4.882	-	4.882
Ensino Médio	-	843	-	-	843
2017					
Pré-Escolar	-	-	746	-	746
Ensino Fundamental	-	-	5.002	-	5.002
Ensino Médio	-	836	-	-	836
2018					
Pré-Escolar	-	-	799	-	799
Ensino Fundamental	-	-	4.872	-	4.872
Ensino Médio	-	875	-	-	875
2019					
Pré-Escolar	-	-	544	-	544
Ensino Fundamental	-	-	5.063	-	5.063
Ensino Médio	-	760	-	-	760
2020					
Pré-Escolar	-	-	757	-	757
Ensino Fundamental	-	-	4.803	-	4.803
Ensino Médio	-	940	-	-	940
2021					
Pré-Escolar	-	-	815	-	815
Ensino Fundamental	-	-	4.879	-	4.879
Ensino Médio	-	1.069	-	-	1.069
2022					
Pré-Escolar	-	-	807	-	807
Ensino Fundamental	-	-	4.810	-	4.810
Ensino Médio	-	957	-	-	957

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Pré-Escolar	-	-	17	2	19
Ensino Fundamental	-	-	246	-	246
Ensino Médio	-	8	-	-	8
2001					
Pré-Escolar	-	-	18	3	21
Ensino Fundamental	-	-	212	8	220
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2002					
Pré-Escolar	-	-	20	3	23
Ensino Fundamental	-	-	202	6	208
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2003					
Pré-Escolar	-	-	12	2	14
Ensino Fundamental	-	-	220	2	222
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2004					
Pré-Escolar	-	-	15	3	18
Ensino Fundamental	-	-	199	20	219
Ensino Médio	-	25	-	-	25
2005					
Pré-Escolar	-	-	18	4	22
Ensino Fundamental	26	-	208	7	241
Ensino Médio	-	26	-	2	28
2006					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	16	-	184	2	202
Ensino Médio	-	19	-	-	19
2007					
Pré-Escolar	-	-	16	-	16
Ensino Fundamental	-	-	163	-	163
Ensino Médio	-	13	-	-	13
2008					
Pré-Escolar	-	-	21	-	21
Ensino Fundamental	-	-	171	1	172
Ensino Médio	-	18	-	-	18
2009					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	189	3	192
Ensino Médio	-	16	-	-	16
2010					
Pré-Escolar	-	-	-	-	-
Ensino Fundamental	-	-	201	-	201
Ensino Médio	-	24	-	-	24

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapas de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010					
Pré-Escolar	-	-	27	-	27
Ensino Fundamental	-	-	206	-	206
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2011					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	215	-	215
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2012					
Pré-Escolar	-	-	29	1	30
Ensino Fundamental	-	-	209	2	211
Ensino Médio	-	20	-	-	20
2013					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	218	-	218
Ensino Médio	-	22	-	7	29
2014					
Pré-Escolar	-	-	31	-	31
Ensino Fundamental	-	-	202	-	202
Ensino Médio	-	28	-	8	36
2015					
Pré-Escolar	-	-	30	-	30
Ensino Fundamental	-	-	196	-	196
Ensino Médio	-	24	-	-	24
2016					
Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	-	214	-	214
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2017					
Pré-Escolar	-	-	33	-	33
Ensino Fundamental	-	-	229	-	229
Ensino Médio	-	28	-	-	28
2018					
Pré-Escolar	-	-	42	-	42
Ensino Fundamental	-	-	220	-	220
Ensino Médio	-	26	-	-	26
2019					
Pré-Escolar	-	-	35	-	35
Ensino Fundamental	-	-	237	-	237
Ensino Médio	-	53	-	-	53
2020					
Pré-Escolar	-	-	48	-	48
Ensino Fundamental	-	-	215	-	215
Ensino Médio	-	39	-	-	39
2021					
Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	-	206	-	206
Ensino Médio	-	31	-	-	31
2022					
Pré-Escolar	-	-	43	-	43
Ensino Fundamental	-	-	194	-	194
Ensino Médio	-	24	-	-	24

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	56,1	-	-	72,4	-	-
Reprovação	-	-	20,0	-	-	6,4	-	-
Abandono	-	-	23,9	-	-	21,2	-	-
2001								
Aprovação	-	-	65,5	90,9	-	73,3	-	-
Reprovação	-	-	15,6	-	-	2,2	-	-
Abandono	-	-	18,9	9,1	-	24,5	-	-
2002								
Aprovação	-	-	62,8	93,9	-	77,1	-	-
Reprovação	-	-	16,2	-	-	1,4	-	-
Abandono	-	-	21,0	6,1	-	21,5	-	-
2003								
Aprovação	-	-	63,8	83,3	-	67,7	-	-
Reprovação	-	-	13,3	-	-	2,8	-	-
Abandono	-	-	22,9	16,7	-	29,5	-	-
2004								
Aprovação	-	-	66,2	70,5	-	74,1	-	-
Reprovação	-	-	16,5	2,8	-	0,1	-	-
Abandono	-	-	17,3	26,7	-	25,8	-	-
2005								
Aprovação	89,5	-	69,5	89,5	-	78,0	-	-
Reprovação	-	-	15,8	4,2	-	2,1	-	-
Abandono	10,5	-	14,7	6,3	-	19,9	-	100,0
2007								
Aprovação	-	-	71,7	-	-	53,0	-	-
Reprovação	-	-	18,7	-	-	23,5	-	-
Abandono	-	-	9,6	-	-	23,5	-	-
2008								
Aprovação	-	-	84,9	100,0	-	84,1	-	-
Reprovação	-	-	9,3	-	-	1,1	-	-
Abandono	-	-	-	-	-	14,8	-	-
2009								
Aprovação	-	-	85,3	100,0	-	79,1	-	-
Reprovação	-	-	7,9	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	-	6,8	-	-	17,6	-	-
2010								
Aprovação	-	-	84,4	-	-	71,6	-	-
Reprovação	-	-	8,9	-	-	2,9	-	-
Abandono	-	-	6,7	-	-	25,5	-	-
2011								
Aprovação	-	-	82,9	-	-	72,7	-	-
Reprovação	-	-	11,2	-	-	5,3	-	-
Abandono	-	-	5,9	-	-	22,0	-	-
2012								
Aprovação	-	-	79,6	100,0	-	75,8	-	-
Reprovação	-	-	15,0	-	-	3,3	-	-
Abandono	-	-	5,4	-	-	20,9	-	-
2013								
Aprovação	-	-	81,2	-	-	83,9	-	85,7
Reprovação	-	-	13,6	-	-	4,3	-	-
Abandono	-	-	5,2	-	-	11,8	-	14,3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	77,5	-	-	72,0	-	91,7
Reprovação	-	-	15,8	-	-	7,9	-	-
Abandono	-	-	6,7	-	-	20,1	-	8,3
2015								
Aprovação	-	-	79,8	-	-	66,4	-	-
Reprovação	-	-	11,4	-	-	9,2	-	-
Abandono	-	-	8,8	-	-	24,4	-	-
2016								
Aprovação	-	-	80,2	-	-	74,3	-	-
Reprovação	-	-	14,6	-	-	8,6	-	-
Abandono	-	-	5,2	-	-	17,1	-	-
2017								
Aprovação	-	-	80,5	-	-	66,1	-	-
Reprovação	-	-	14,3	-	-	13,5	-	-
Abandono	-	-	5,2	-	-	20,4	-	-
2018								
Aprovação	-	-	80,5	-	-	72,8	-	-
Reprovação	-	-	13,6	-	-	3,2	-	-
Abandono	-	-	5,9	-	-	24	-	-
2019								
Aprovação	-	-	81,2	-	-	95,9	-	-
Reprovação	-	-	15,4	-	-	2,8	-	-
Abandono	-	-	3,4	-	-	1,3	-	-
2020								
Aprovação	-	-	99,1	-	-	98,6	-	-
Reprovação	-	-	0,2	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,7	-	-	1,4	-	-
2021								
Aprovação	-	-	84,1	-	-	70,4	-	-
Reprovação	-	-	12,9	-	-	21,0	-	-
Abandono	-	-	3,0	-	-	8,6	-	-
2022								
Aprovação	-	-	77,6	-	-	81,9	-	-
Reprovação	-	-	16,2	-	-	9,6	-	-
Abandono	-	-	6,2	-	-	8,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	3	6	6	7	4	3	1	2	3	4	3
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	1	1	1	2	1	1	1	1	1	-	1
Comércio	28	28	34	28	29	30	42	50	62	58	58
Serviços	10	10	8	7	7	7	8	8	8	10	9
Administração Pública	2	2	2	2	1	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	2	2	3	5	6	7	15	20	19	20	20
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	47	51	56	53	49	51	70	84	96	95	94

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	1	1
Indústria de Transformação	1	1	1	2	1	2	2	3
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	-	-	-	-	-
Construção Civil	2	3	2	4	5	4	3	1
Comércio	50	55	52	59	59	66	63	79
Serviços	13	15	11	19	21	22	21	24
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	21	22	19	24	23	23	21	21
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	90	99	88	110	111	119	113	131

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	2	5	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	69	91	72	58	1	17	13	22	28	28	29
Serviços Indust Utilidade Pública	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	2
Construção Civil	10	-	1	2	-	-	-	1	1	-	1
Comércio	82	93	121	90	121	135	168	192	241	228	248
Serviços	23	42	36	26	18	17	18	21	20	27	32
Administração Pública	430	416	742	729	556	693	764	878	979	778	922
Agropecuária	5	3	6	16	34	19	54	65	39	33	66
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	622	650	986	924	733	884	1.020	1.181	1.311	1.097	1.300

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	-	-	-	-	-	-	3	11
Indústria de Transformação	-	2	5	6	5	17	25	54
Serviços Indust Utilidade Pública	2	2	-	-	-	-	-	-
Construção Civil	11	26	11	6	50	15	4	2
Comércio	238	272	213	210	281	279	345	388
Serviços	46	89	78	83	134	156	157	166
Administração Pública	1.094	1.118	1.106	776	824	736	690	692
Agropecuária	70	66	60	50	47	48	44	46
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.461	1.575	1.473	1.131	1.341	1.251	1.268	1.359

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	21.205	15.753	21.678
População Economicamente Ativa – PEA	9.695	8.418	11.685
População Ocupada – POC	8.949	7.998	11.393
Taxa de Atividade	45,72	53,44	53,90
Taxa de Desocupação	7,69	5,21	1,35

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	7.998	-	11.393	-
Até 1	2.173	27,17	6.669	58,54
Mais de 1 a 2	1.651	20,64	1.953	17,14
Mais de 2 a 3	758	9,48	505	4,43
Mais de 3 a 5	911	11,39	509	4,47
Mais de 5 a 10	622	7,78	331	2,91
Mais de 10 a 20	216	2,70	40	0,35
Mais de 20	149	1,86	48	0,42
Sem rendimento ⁽²⁾	1.517	18,97	1.338	11,74

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	7.998	-	11.393	-
Empregados	2.261	25,27	2.921	36,52	5.320	46,70
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	453	15,51	841	15,81
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	599	20,51	420	7,89
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	1.869	63,98	4.059	76,30
Empregadores	81	0,91	194	2,43	415	3,64
Conta própria	5.652	63,16	3.416	42,71	4.538	39,83
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	955	10,67	865	10,82	225	1,97
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	603	7,54	895	7,86

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e Pesca	6.912	77,24	4.884	61,07	7.299	64,07
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	415	4,64	570	7,13	248	2,18
Construção	30	0,34	141	1,76	311	2,73
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	882	11,03	1.366	11,99
Alojamento e alimentação	-	-	134	1,68	129	1,13
Transporte, armazenagem e comunicação	97	1,08	174	2,18	179	1,57
Intermediação financeira e atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	135	1,69	0	0,00
Administração pública, defesa e seguridade social	233	2,60	207	2,59	257	2,26
Educação	-	-	366	4,58	311	2,73
Saúde e serviços sociais	-	-	119	1,49	129	1,13
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	94	1,18	151	1,33
Serviços domésticos	-	-	209	2,61	516	4,53
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	82	1,03	355	3,12

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000

IDHM	Anos	
	1991	2000
IDH – M	0,508	0,710
IDH – M Longevidade	0,565	0,754
IDH – M Educação	0,523	0,717
IDH – M Renda	0,437	0,658

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,293	0,47	0,582
IDH – M Longevidade	0,636	0,754	0,8
IDH – M Educação	0,074	0,219	0,408
IDH – M Renda	0,532	0,627	0,605

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	28,79	60,59	28,79
2012	35,43	36,02	42,51
2013	27,60	47,64	13,80
2014	54,34	142,94	30,57
2015	76,96	115,46	50,19
2016	39,58	103,18	52,78
2017	84,62	136,67	39,05
2018	19,22	33,97	12,82
2019	72,79	90,10	12,66
2020	37,53	56,07	18,76
2021	55,65	101,21	18,55
2022	47,98	117,96	29,53

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	6.742	6.806	7.554	7.869	8.154	8.559	8.939	9.027
Feminino	5.284	5.615	6.302	6.683	6.838	7.282	7.650	7.834
Não Informou	11	9	4	4	4	4	3	3
TOTAL	12.037	12.430	13.860	14.556	14.996	15.845	16.592	16.864

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	9.416	9.371	10.258	10.713
Feminino	8.285	8.248	8.832	9.229
Não Informou	3	3	2	1
TOTAL	17.704	17.622	19.092	19.943

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	1.785	2.138.472
Comercial	259	966.721
Industrial	24	143.198
Outros	119	567.213
Total	2.187	3.815.604
2001		
Residencial	1.911	2.235.437
Comercial	286	980.586
Industrial	26	561.431
Outros	176	906.957
Total	2.399	4.684.411
2002		
Residencial	2.164	2.240.580
Comercial	324	1.080.508
Industrial	35	224.627
Outros	313	1.160.984
Total	2.836	4.706.699
2003		
Residencial	2.340	2.507.185
Comercial	342	1.242.382
Industrial	36	453.260
Outros	374	1.776.376
Total	3.092	5.979.203
2004		
Residencial	2.376	2.685.228
Industrial	41	613.785
Comercial	332	1.233.880
Outros	417	2.086.104
Total	3.166	6.618.997
2005		
Residencial	2.615	2.973.253
Industrial	36	722.452
Comercial	344	1.174.158
Outros	447	2.378.753
Total	3.442	7.248.616
2006		
Residencial	2.798	3.014.041
Comercial	360	1.141.355
Industrial	32	514.387
Outros	446	2.334.396
Total	3.636	7.004.179
2007		
Residencial	2.962	3.286.719
Comercial	391	1.294.830
Industrial	31	614.621
Outros	1.064	2.752.464
Total	4.448	7.948.634
2008		
Residencial	3.100	3.643.347
Comercial	399	1.474.057
Industrial	27	393.533
Outros	1.483	3.404.438
Total	5.009	8.915.375

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	3.364	3.858.030
Comercial	404	1.490.857
Industrial	26	236.318
Outros	1.956	4.149.293
Total	5.750	9.734.498
2010		
Residencial	3.794	4.367.160
Comercial	408	1.502.468
Industrial	24	274.380
Outros	1.855	4.511.915
Total	6.081	10.655.923
2011		
Residencial	3.976	4.588.754
Comercial	403	1.450.364
Industrial	22	288.492
Outros	1.856	4.651.669
Total	6.257	10.979.279
2012		
Residencial	4.166	4.815.172
Comercial	421	1.498.822
Industrial	22	336.188
Outros	1.831	4.775.356
Total	6.440	11.425.538
2013		
Residencial	4.310	5.070.229
Comercial	417	1.574.655
Industrial	22	318.361
Outros	1.814	4.808.678
Total	6.563	11.771.923
2014		
Residencial	5.790	6.551.783
Comercial	432	2.010.093
Industrial	21	314.905
Outros	1.798	4.665.464
Total	8.041	13.542.245
2015		
Residencial	6.029	7.368.496
Comercial	455	2.136.140
Industrial	20	268.938
Outros	2.606	5.362.356
Total	9.110	15.135.930
2016		
Residencial	6.261	8.205.921
Comercial	493	2.478.843
Industrial	17	241.623
Outros	2.624	5.979.242
Total	9.395	16.905.630
2017		
Residencial	6.485	8.627.859
Comercial	504	2.702.498
Industrial	18	293.389
Outros	3.166	6.363.310
Total	10.173	17.987.057

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	6.579	8.416.007
Comercial	498	2.618.177
Industrial	17	314.403
Outros	3.629	6.871.343
Total	10.723	18.219.931
2019		
Residencial	6.632	8.598.381
Comercial	499	2.616.006
Industrial	17	331.628
Outros	3.988	7.052.923
Total	11.136	18.598.939
2020		
Residencial	6.897	9.386.412
Comercial	485	2.568.924
Industrial	17	602.490
Outros	4.040	8.126.380
Total	11.439	20.684.206
2021		
Residencial	6.893	10.023.750
Comercial	480	2.809.268
Industrial	18	640.829
Outros	4.082	8.141.732
Total	11.473	21.615.579
2022		
Residencial	7.472	11.137.503
Comercial	484	3.084.864
Industrial	20	782.659
Outros	3.842	8.546.639
Total	11.818	23.551.665

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	82	76	94	105	104	105	115	139	155	205	240	290	370	464
Caminhão	71	65	87	93	100	108	114	131	130	135	145	158	169	194
Caminhão-Trator	2	3	3	3	3	3	3	3	3	2	2	2	2	3
Caminhonete	1	3	8	19	99	105	118	118	127	153	175	201	250	315
Camioneta	101	95	97	114	43	41	43	43	48	52	53	56	59	55
Ciclomotor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Micro-ônibus	2	4	6	6	8	8	8	9	6	8	8	9	12	16
Motocicleta	347	359	481	619	687	816	923	1.124	1.392	1.671	1.879	2.215	2.635	3.124
Motoneta	19	19	25	38	46	55	70	78	111	129	140	152	181	191
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	5	6	7	7	7	8	10	13	14	16	17	18	23	30
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	2	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Semi-Reboque	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	1	1	3	5	7	7	11
TOTAL	633	633	811	1.007	1.101	1.253	1.408	1.663	1.991	2.378	2.668	3.112	3.714	4.410

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	496	625	690	709	763	837	919	967	1.011	1.040
Caminhão	204	235	243	227	224	217	216	214	209	207
Caminhão Trator	3	7	7	7	6	7	7	8	7	10
Caminhonete	357	463	529	576	627	716	804	882	935	1.007
Camioneta	49	49	53	56	59	62	67	62	58	63
Ciclomotor	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-
Micro-ônibus	14	14	10	9	9	11	11	10	9	8
Motocicleta	3.264	3.715	3.991	4.132	4.277	4.414	4.589	4.774	4.952	5.244
Motoneta	201	215	220	233	240	246	258	260	273	300
Ônibus	32	36	37	41	43	47	47	46	48	46
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	1	3	3	4	7	7	11	15	16	18
Semi-reboque	6	8	10	7	7	5	6	12	12	17
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	1	1	1	2	3
Utilitário	16	18	15	14	14	19	19	20	24	26
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.644	5.389	5.809	6.016	6.276	6.589	6.955	7.271	7.556	7.989

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	292	341	633
2001	239	394	633
2002	418	393	811
2003	497	510	1.007
2004	470	631	1.101
2005	603	650	1.253
2006	654	754	1.408
2007	884	779	1.663
2008	1.074	917	1.991
2009	1.198	1.180	2.378
2010	1.266	1.402	2.668
2011	1.513	1.599	3.112
2012	1.872	1.842	3.714
2013	1.875	2.535	4.410
2014	2.041	2.626	4.667
2015	2.417	2.991	5.408
2016	2.146	3.670	5.816
2017	1.900	4.115	6.015
2018	2.001	4.282	6.283
2019	2.088	4.497	6.585
2020	2.336	4.615	6.951
2021	2.433	4.830	7.263
2022	2.477	5.066	7.543

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	754	146	19,36
2010	845	205	24,26
2011	914	173	18,93
2012	1.055	185	17,54
2013	1.334	226	16,94

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	129.416	2.444	131.860
2003	116.896	2.891	119.787
2004	125.864	2.656	128.520
2005	151.031	3.021	154.052
2006	139.501	4.205	143.706
2007	175.181	3.909	179.089
2008	173.024	3.917	176.940
2009	216.954	8.080	225.034
2010	255.992	2.226	258.218
2011	258.832	3.890	262.722
2012	251.152	4.198	255.350
2013	309.773	8.253	318.026
2014	490.865	11.484	502.350
2015	603.807	20.911	624.718
2016	545.766	20.437	566.204
2017	559.492	21.301	580.793
2018	592.202	21.752	613.954
2019	625.212	29.409	654.621
2020	832.617	44.484	877.101
2021	976.833	47.139	1.023.972

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	85.039	7.937	36.440	129.416
2003	69.359	6.853	40.684	116.896
2004	72.928	9.856	43.080	125.864
2005	87.306	11.888	51.838	151.031
2006	72.794	12.662	54.045	139.501
2007	101.534	12.830	60.816	175.181
2008	99.104	8.580	65.340	173.024
2009	117.025	10.388	89.541	216.954
2010	145.266	15.115	95.610	255.992
2011	135.192	13.967	109.673	258.832
2012	132.720	4.117	114.315	251.152
2013	162.939	19.088	127.745	309.773
2014	303.286	24.643	162.937	490.865
2015	366.231	34.843	202.733	603.807
2016	311.745	25.297	208.724	545.766
2017	320.572	23.761	215.159	559.492
2018	332.824	26.144	233.234	592.202
2019	347.224	27.844	250.144	625.212
2020	511.388	30.568	290.661	832.617
2021	626.710	40.576	309.547	976.833

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	131.860	0,50	34°	6.067	11°
2003	119.787	0,40	42°	5.469	15°
2004	128.520	0,34	48°	5.769	19°
2005	154.052	0,38	46°	6.865	17°
2006	143.706	0,31	53°	6.350	22°
2007	179.089	0,35	48°	7.916	20°
2008	176.940	0,29	52°	7.534	21°
2009	225.034	0,36	48°	9.502	18°
2010	258.218	0,31	50°	9.410	26°
2011	262.722	0,27	54°	9.456	30°
2012	255.350	0,24	60°	9.046	39°
2013	318.026	0,26	58°	10.971	40°
2014	502.350	0,40	40°	17.061	19°
2015	624.718	0,48	33°	20.903	13°
2016	566.204	0,41	45°	18.677	24°
2017	580.793	0,37	46°	18.902	24°
2018	613.954	0,38	41°	19.670	24°
2019	654.621	0,37	42°	20.718	27°
2020	877.101	0,41	33°	27.431	18°
2021	1.023.972	0,39	35°	31.656	17°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	5	5	10	10	70	70	140	100	24	35	70	50
Arroz (em casca)	1.500	3.000	3.600	400	2.250	3.600	5.400	600	517	936	1.620	175
Cana-de-Açúcar	1.443	1.955	-	1.757	90.909	144.475	-	186.242	1.272	3.900	-	2.794
Feijão (em grão)	610	700	1.600	1.100	360	410	480	540	230	389	417	320
Mandioca	1.500	1.500	1.500	1.500	27.000	27.000	27.000	27.000	3.510	2.700	2.160	1.350
Melancia (mil frutos)	3	3	5	4	12	12	20	16	14	14	24	5
Milho (em grão)	1.500	4.000	4.500	350	2.250	4.800	5.400	420	405	864	810	87
Tomate	15	15	15	15	600	600	450	450	360	360	270	270

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	10	8	10	13	120	96	120	156	60	58	72	78
Arroz (em casca)	280	700	700	2.050	420	1.050	945	3.780	142	441	709	2.192
Feijão (em grão)	550	660	660	660	255	472	472	472	201	543	637	983
Mandioca	1.500	1.500	1.500	1.500	27.000	27.000	27.000	30.000	1.080	3.240	3.240	4.500
Melancia	5	50	50	50	20	1.500	1.500	1.500	7	750	750	375
Milho (em grão)	245	1.000	1.500	940	294	1.200	2.900	1.732	56	406	1.208	658
Tomate	15	30	30	30	450	900	900	900	259	810	810	810

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	13	5	5	3	156	60	60	36	94	90	90	18
Arroz (em casca)	2.350	1.450	1.500	1.205	4.260	3.120	2.490	1.815	2.130	1.560	1.245	1.512
Feijão (em grão)	660	690	690	820	472	580	580	656	905	966	870	1.968
Mandioca	1.825	1.200	1.200	1.200	36.500	24.000	24.000	24.000	6.023	1.800	4.200	4.320
Melancia	50	50	50	50	1.500	1.500	1.500	1.000	825	750	750	500
Milho (em grão)	1.250	1.100	1.140	1.350	2.300	2.070	2.274	2.610	1.187	1.207	1.137	1.175
Soja(em grão)	-	120	-	-	-	360	-	-	-	144	-	-
Tomate	30	30	30	42	900	900	900	1.260	810	1.125	1.249	1.418

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	3	3	3	3	36	60	60	60	54	90	90	57
Arroz (em casca)	1.000	1.315	1.400	500	1.500	2.367	2.520	900	999	1.775	1.678	486
Feijão (em grão)	750	765	865	565	600	612	692	447	1.398	1.836	1.384	849
Mandioca	1.200	1.200	1.300	1.300	24.000	24.000	26.000	15.600	4.320	5.040	5.460	3.847
Melancia	50	50	60	30	1.000	1.325	1.200	600	500	795	600	252
Milho (em grão)	1.000	1.200	1.800	1.400	1.800	2.160	3.240	2.520	1.199	1.080	2.430	1.512
Tomate	40	40	40	40	1.200	1.200	1.200	1.200	1.440	2.400	2.100	2.631

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	3	3	3	60	60	60	90	60	60
Arroz (em casca)	150	100	100	540	150	150	405	100	105
Feijão (em grão)	400	400	150	252	252	96	892	594	288
Mandioca	1.300	1.315	160	26.000	26.300	3.200	7.058	8.986	1.920
Melancia	30	30	30	600	600	600	600	300	480
Milho (em grão)	1.000	900	755	1.800	1.620	1.359	1.265	1.215	1.233
Soja (em grão)	-	-	55	-	-	198	-	-	228
Tomate	20	20	20	600	600	600	1.243	1.200	1.800

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	3	3	3	60	60	60	85	90	120
Arroz (em casca)	25	25	25	38	38	38	29	29	29
Feijão (em grão)	100	100	100	66	66	66	279	231	165
Mandioca	160	300	300	3.200	6.000	6.000	2.987	3.900	2.900
Melancia	30	30	30	600	600	600	480	450	600
Milho (em grão)	600	600	600	1.800	3.060	3.060	1.350	2.038	2.038
Tomate	10	10	10	300	250	250	1.110	800	750

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2020

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	3	20	20	60	400	400	90	600	650
Arroz (em casca)	25	25	20	38	38	30	23	38	30
Feijão (em grão)	110	110	90	72	72	59	209	241	295
Mandioca	380	270	270	7.600	5.400	6.200	3.040	3.600	4.960
Melancia	33	33	28	660	660	560	594	660	616
Milho (em grão)	720	1.520	1.700	3.672	4.712	5.270	2.570	3.770	5.270
Tomate	12	15	15	300	375	375	750	1.125	1.313

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Abacaxi (mil frutos)	22			440			880		
Arroz (em casca)	20			30			60		
Feijão (em grão)	150			96			336		
Mandioca	270			5.400			7.830		
Melancia	28			560			1.120		
Milho (em grão)	2.050			6.355			9.533		
Tomate	17			425			1.700		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	13	13	10	10	442	442	300	150	64	66	45	27
Banana ⁽²⁾	870	900	900	1.450	966	1.000	1.000	1.611	966	1.000	930	1.289
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	10.882	10.882	10.535	10.304	9.684	9.685	10.008	9.140	12.589	14.527	13.844	11.544
Café (em coco) ⁽¹⁾	7.550	7.550	7.550	8.050	18.875	18.875	18.875	17.887	16.987	16.043	18.244	9.695
Coco-da-baía (mil frutos)	28	28	28	28	336	336	336	336	134	134	134	134
Guaraná (semente) ⁽¹⁾	5	5	5	5	3	3	3	3	12	12	12	8
Laranja	75	75	75	80	18.750	14.250	18.750	9.600	1.125	855	1.500	816
Limão	5	5	5	5	1.250	1.250	1.000	330	50	56	45	23
Mamão	10	10	10	13	300	300	300	282	42	48	30	54
Manga	35	35	35	35	1.575	1.407	1.575	350	78	56	47	18
Maracujá	15	15	15	8	1.800	1.365	150	320	75	68	12	45
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	230	160	160	160	276	192	192	400	1.076	864	1.311	1.640
Tangerina	5	5	6	6	535	535	660	656	35	32	39	52
Urucum (semente) ⁽¹⁾	3	40	40	40	5	75	75	75	3	45	49	53

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas;

(2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 ⁽¹⁾	2002 ⁽²⁾	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	10	10	-	-	150	150	-	-	15	27	-	-
Banana	2.120	3.120	3.120	3.120	23.553	34.663	34.663	34.663	2.826	4.333	5.199	5.199
Cacau (em amêndoa)	10.304	10.305	13.637	13.637	9.140	12.366	10.910	10.910	16.338	77.597	37.094	38.185
Café (em grão)	5.635	6.762	7.890	7.890	12.521	15.025	7.574	7.574	7.700	3.469	6.059	7.574
Coco-da-baía	28	60	60	65	336	720	720	975	134	360	360	488
Guaraná (semente)	5	5	5	5	3	3	3	3	12	5	11	11
Laranja	80	50	50	50	1.360	1.025	1.025	1.025	381	487	513	513
Limão	5	6	-	-	35	47	-	-	14	24	-	-
Mamão	13	7	10	10	282	115	164	164	42	58	82	82
Manga	35	35	10	10	350	350	50	50	11	14	30	30
Maracujá	8	10	255	255	40	50	784	784	12	30	1.803	2.038
Pimenta-do-Reino	225	225	-	-	563	692	-	-	2.541	2.301	-	-
Tangerina	5	5	40	40	68	68	75	75	18	20	45	75
Urucum (semente)	40	40	-	-	75	75	-	-	60	113	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssgo e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	4.620	4.620	4.600	3.520	51.325	51.325	51.101	39.104	9239	8.982	11.498	9.776
Cacau (em amêndoa)	13.165	14.160	17.395	18.930	14.337	9.912	13.916	15.144	43.011	26.762	45.923	65.119
Café (em grão)	7.890	7.890	5.615	3.930	7.574	7.574	5.390	3.773	6.817	15.905	13.475	9.055
Coco-da-baía	65	65	80	20	975	975	1.200	300	488	390	480	150
Goiaba	-	2	2	2	-	16	40	40	-	32	16	18
Guaraná (semente)	5	5	5	5	3	3	3	3	9	9	12	12
Laranja	50	50	50	-	1.025	1.025	1.025	-	513	615	692	-
Mamão	10	10	10	3	164	164	164	45	82	169	139	38
Maracujá	10	10	5	5	50	50	50	25	30	30	40	20
Pimenta-do-Reino	255	255	510	500	784	784	1.568	538	1.470	2.587	6.429	4.614
Urucum (semente)	40	40	40	40	75	75	75	75	83	120	120	113

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	2.020	2.720	2.040	2.890	22.440	30.219	30.600	43.350	5.610	10.577	10.710	21.458
Cacau (em amêndoa)	20.752	21.145	22.467	23.897	18.333	21.145	22.467	23.897	104.498	116.298	110.088	109.807
Café (em grão)	3.930	5.615	5.615	5.615	3.773	6.177	5.390	5.390	9.810	21.620	26.950	18.003
Coco-da-baía	20	20	20	20	300	300	300	300	150	150	150	150
Goiaba	2	3	3	3	20	60	60	60	15	42	180	54
Guaraná (semente)	5	5	5	5	3	2	2	3	12	12	16	15
Mamão	3	7	7	15	54	140	140	330	49	196	140	165
Maracujá	5	5	5	7	25	31	25	140	20	62	25	153
Pimenta-do-Reino	400	120	120	5	1.230	230	300	35	3.936	1.035	3.000	61
Urucum (semente)	40	-	-	30	50	-	-	75	75	-	-	765

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	2.990	3.790	3.134	44.850	56.850	47.010	17.641	27.572	23.505
Cacau (em amêndoa)	26.620	36.713	36.713	31.412	41.890	41.868	130.079	291.136	376.812
Café (grão) Total	3.000	1.500	200	2.880	1.440	192	9.907	4.982	768
Café (grão) Canephona	3.000	1.500	200	2.880	1.440	192	9.907	4.982	768
Coco-da-baía	20	20	20	300	300	300	300	300	180
Goiaba	3	3	3	60	15	42	150	68	189
Guaraná (semente)	5	5	5	3	3	3	24	36	66
Laranja	15	15	15	330	330	330	462	330	330
Mamão	7	7	7	140	140	140	175	210	210
Maracujá	5	5	5	35	35	35	95	88	88
Pimenta-do-Reino	10	10	10	25	25	25	213	200	775
Urucum (semente)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	70	70	70	560	1.050	1.050	1.120	1.260	1.260
Banana (cacho)	2.820	2.820	2.820	42.300	42.300	42.300	36.660	21.150	27.495
Cacau (em amêndoa)	38.569	38.569	38.569	30.510	46.938	40.938	301.032	342.647	409.380
Café (em grão) Canephora	50	50	50	48	50	50	173	150	100
Café (em grão) Total	50	50	50	48	50	50	173	150	100
Coco-da-baía	20	20	20	300	300	300	300	300	300
Goiaba	3	3	3	42	42	42	168	126	84
Guaraná (semente)	5	5	5	3	3	3	36	60	45
Laranja	15	15	15	330	330	330	660	330	396
Mamão	7	7	7	140	140	140	280	280	280
Maracujá	5	5	5	35	35	35	105	123	123
Pimenta-do-reino	10	10	10	25	25	25	500	325	325

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2020

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	70	100	100	1.050	1.500	1.500	2.520	4.405	3.450
Banana (cacho)	4.282	6.482	10.480	64.230	97.230	157.200	77.076	126.971	188.640
Cacau (em amêndoa)	44.101	44.141	44.141	44.738	50.160	55.965	425.041	616.981	811.493
Café (em grão) Canephora	50	30	30	50	30	30	50	60	72
Café (em grão) Total	50	30	30	50	30	30	50	60	72
Coco-da-baía	20	20	20	300	300	300	240	300	330
Goiaba	3	3	3	13	13	27	39	39	189
Guaraná (semente)	5	5	5	3	3	3	45	38	45
Laranja	15	20	26	330	440	572	248	330	429
Mamão	12	12	12	240	240	240	120	226	480
Maracujá	10	12	12	70	84	84	140	252	252
Pimenta-do-reino	10	10	10	25	25	25	125	150	375

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	100			1.500			4.950		
Banana (cacho)	10.530			157.950			205.335		
Cacau (em amêndoa)	44.141			51.349			693.212		
Café (em grão) Canephora	30			29			145		
Café (em grão) Total	30			29			145		
Coco-da-baía	20			300			450		
Goiaba	3			23			69		
Guaraná (semente)	5			3			45		
Laranja	26			572			1.144		
Mamão	12			240			480		
Maracujá	12			84			252		
Pimenta-do-reino	18			45			360		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	50.810	52.336	58.616	49.175	70.323	105.443	111.910	124.373
Suínos	6.128	6.061	5.835	5.922	5.697	4.864	4.233	4.150
Bubalinos	-	-	-	-	-	-	5	6
Equinos	1.920	1.976	2.010	2.030	1.950	1.856	2.005	1.962
Asinino	204	210	205	208	210	196	353	290
Muare	595	612	656	672	650	552	1.434	598
Ovinos	462	532	602	670	585	623	3.385	2.090
Caprinos	65	72	83	90	133	198	873	762
Galinhas	33.018	34.668	33.628	32.785	9.830	10.715	9.857	8.565
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	102.920	109.095	110.735	108.520	88.980	87.200	82.840	69.320
Codornas	-	-	-	-	-	150	187	210
Vacas Ordenhadas	4.670	4.293	4.078	4.160	3.120	3.588	3.920	1.810

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	137.864	157.128	143.359	135.117	134.380	103.939	123.212	133.885
Suínos	3.845	4.129	3.933	2.219	1.914	2.420	2.827	2.673
Bubalinos	7	11	-	10	10	10	5	5
Equinos	2.002	2.148	2.274	2.191	2.571	2.535	2.329	2.100
Asinino	236	213	152	135	321	264	190	166
Muare	468	462	702	447	1.139	1.081	1.102	960
Ovinos	1.323	1.100	926	584	1.120	632	989	986
Caprinos	189	200	775	473	396	825	418	382
Galinhas	7.945	8.118	11.250	10.301	10.920	10.856	9.123	8.235
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	58.257	56.846	50.250	41.496	40.790	35.828	30.110	28.950
Codornas	250	261	220	220	187	175	160	160
Vacas Ordenhadas	2.068	2.928	1.255	2.138	2.183	2.203	2.300	2.677

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	143.371	152.562	158.768	165.016	166.100	147.540	180.562	185.298
Equino	1.785	998	2.173	2.646	3.000	4.603	3.872	3.822
Bubalino	6	6	10	11	51	2	1	-
Suíno - Total	2.615	1.101	895	809	2.930	2.051	497	1.052
Suíno - Matrizes de Suínos	138	140	121	109	291	205	45	105
Caprino	232	232	71	75	340	121	189	194
Ovino	976	286	1.118	1.291	910	1.284	948	866
Galináceos - Total	39.043	17.425	16.980	16.210	54.300	38.010	42.571	47.680
Galináceos - galinhas	8.646	6.920	6.334	6.100	18.740	13.150	14.728	16.500
Codornas	185	150	200	190	210	179	150	140
Vacas Ordenhadas	2.150	2.280	2.200	2.100	2.300	2.045	2.503	2.730

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028
Bovino	201.281	218.779						
Equino	4.450	4.560						
Bubalino	-	-						
Suíno - Total	1.512	1.399						
Suíno - Matrizes de Suínos	220	195						
Caprino	207	97						
Ovino	1.291	1.502						
Galináceos - Total	43.036	41.880						
Galináceos - galinhas	12.910	10.470						
Codornas	-	-						
Vacas Ordenhadas	3.020	4.370						

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	2.942	2.318	2.202	2.246	1.872	883	695	661	674	562
Ovos Galinha (mil dz)	132	137	133	131	39	145	158	160	170	59
Mel de Abelha (kg)	300	294	288	289	2.200	2	2	2	2	22

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	2.153	2.352	1.303	1.303	2.475	538	1.176	652	651	1.237
Ovos Galinha (mil dz)	43	39	43	40	41	86	79	128	159	162
Mel de Abelha (kg)	2.310	2.110	2.197	2.307	2.345	23	24	25	25	26

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	791	1.347	1.479	1.388	1.449	1.687	395	673	1.183	1.110	1.159	1.350
Ovos Galinha (mil dz)	56	52	55	54	46	41	281	258	197	271	274	247
Ovos Codorna (mil dz)	4	4	4	4	3	3	7	7	6	11	10	10
Mel de Abelha (kg)	2.392	2.380	2.095	1.720	1.600	1.410	29	36	31	26	32	28

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite de Vaca (mil l)	1.742	1.847	1.980	1.890	1.742	1.477	1.584	1.607
Mel de Abelha (kg)	1.510	500	400	370	27	13	12	11
Ovos Codorna (mil dz)	4	3	4	4	11	9	12	8
Ovos Galinha (mil dz)	43	35	32	31	281	225	253	183

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	2.490	2.214	2.710	2.956	2.241	2.214	2.845	3.399
Ovos de Galinha (mil dz.)	160	112	126	141	959	785	943	1.265
Ovos de Codorna (mil dz.)	4	4	3	4	9	9	8	9
Mel de Abelha (kg)	610	700	650	700	20	25	23	28

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	2.718	3.933			3.533	5.703		
Ovos de Galinha (mil dz.)	90	73			904	660		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	500	600			23	24		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	-	5	6	7	7	-	2	2	1	2
Castanha do Pará	3	2	7	2	0	1	-	3	1	0
Palmito	3	3	-	-	-	2	2	-	-	-
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	4	5	5	5	10	0	0	0	0	1
Lenha (m³)	3.712	4.354	5.137	4.950	5.500	16	20	20	17	55
Madeira em Tora (m³)	9.918	16.783	15.769	8.500	12.200	446	928	1.262	510	793
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	-	-	4	4	-	-	-	21	20	-
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	-	-	-	-	6	-	-	-	-	18
Outros	-	-	-	-	0	-	-	-	-	0

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	9	9	12	14	14	4	4	7	10	12
Castanha-do-pará	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	10	10	13	13	13	2	2	2	3	3
Lenha (m³)	11.550	11.550	15.595	13.900	14.600	75	75	117	97	102
Madeira em Tora (m³)	21.284	21.284	23.360	16.500	18.150	1.490	1.490	1.869	1.485	1.724
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	7	7	5	4	4	46	46	37	34	35
Outros	-	0	0	0	0	-	0	1	2	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	17	16	18	19	21	19	13	16	26	19	21	19
Castanha-do-pará	2	2	1	1	2	2	2	2	1	1	2	2
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	294	206	187	17	16	14	59	72	75	8	8	7
Lenha (m³)	15.705	13.903	11.354	10.446	9.924	8.875	157	174	165	157	198	178
Madeira em Tora (m³)	14.520	11.850	10.784	9.815	9.618	18.870	1.307	1.304	1.294	1.276	1.395	3.699
OLEAGINOSOS												
Copaíba (óleo)	4	3	3	3	3	3	39	44	40	36	52	44
Outros	0	0	0	0	0	-	2	3	4	4	6	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	18	15	8	8	21	15	8	8
Castanha-do-pará	1	2	1	1	1	2	2	2
MADEIRAS								
Carvão Vegetal	12	6	-	-	7	4	-	-
Lenha (m³)	8.000	4.000	-	-	160	80	-	-
Madeira em tora (m³)	13.102	10.000	15.910	8.987	3.000	2.300	3.097	1.785
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	2	1	1	1	47	27	17	15
Outros	1	0	0	0	2	1	1	1

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	8	15	18	20	9	18	26	36
Castanha-do-pará (t)	1	1	3	5	1	1	8	11
MADEIRAS								
Madeira em tora (m³)	7.400	6.500	2.247	2.530	1.517	1.625	465	582
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	1	0	0	1	11	11	12	20
Outros (t)	0	-	-	-	1	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	21	24			48	58		
Castanha-do-pará (t)	5	7			15	25		
MADEIRAS								
Madeira em tora (m³)	22.255	47.396			8.245	15.556		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	0	0			18	19		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000 (*)	2001	2002	2003	2004 (*)
Receita Corrente	-	9.559.320,66	10.158.492,51	10.689.919,94	-
Receita Tributária	-	47.824,12	65.807,97	116.576,25	-
Impostos	-	35.616,53	48.004,90	86.940,89	-
<i>IPTU</i>	-	1.167,74	2.539,90	2.177,18	-
<i>ISS</i>	-	25.254,79	23.436,54	34.381,75	-
<i>ITBI</i>	-	9.194,00	5.463,90	15.156,00	-
<i>IRRF</i>	-	-	16.564,56	35.225,96	-
Taxas	-	12.207,59	17.803,07	29.635,36	-
Outras Receitas Próprias	-	52.195	48.946,77	741.577,07	-
Receitas Transferidas	-	9.459.301,14	7.381.505,96	9.831.766,62	-

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) O município não apresentou seus dados financeiros ao STN até a data da extração

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	14.597.012	16.115.463	20.475.525	25.744.564	24.500.631	27.633.320
Receita Tributária	455.591	546.005	605.938	806.740	728.575	665.452
Impostos	380.565	457.155	546.259	730.292	620.018	571.164
<i>IPTU</i>	15.042	5.031	13.146	31.404	24.871	63.857
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	123.841	204.480	272.217	561.286	358.268	274.907
<i>ITBI</i>	28.683	34.119	16.939	64.216	68.715	101.633
<i>IRRF</i>	213.000	213.525	243.957	73.386	168.163	130.768
Taxas	60.005	73.924	49.925	74.332	108.477	94.274
Outras Receitas Próprias	13.288	157	87.934	75.646	11.923	1.148
Receitas Transferidas	14.084.243	15.491.806	19.643.066	24.625.194	23.519.264	26.747.906

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	36.037.188	42.434.151	42.601.305	45.450.140	48.054.335
Receita Tributária	951.058	1.690.434	2.319.815	2.353.369	1.888.752
Impostos	872.157	1.591.443	2.220.887	2.238.501	1.735.479
<i>IPTU</i>	77.446	70.450	63.106	82.635	128.802
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	195.605	546.238	1.045.817	1.116.015	944.315
<i>ITBI</i>	73.966	108.041	73.038	100.847	104.544
<i>IRRF</i>	525.139	866.715	1.038.925	939.005	557.818
Taxas	76.128	87.289	98.928	114.868	153.274
Outras Receitas Próprias	6.936	1.155	237.292	308.035	93.324
Receitas Transferidas	34.755.679	40.455.677	39.660.340	42.220.705	45.267.506

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	55.764.455	56.814.135	65.336.797	73.413.515	78.252.759
Receita Tributária	1.735.908	2.063.511	2.492.489	-	-
Impostos	1.565.794	1.845.702	2.156.675	4.740.627	3.589.629
<i>IPTU</i>	69.667	149.118	178.152	135.745	105.821
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	467.589	1.112.903	1.286.509	3.643.408	2.177.447
<i>ITBI</i>	136.649	90.751	167.732	148.935	157.360
<i>IRRF</i>	891.889	492.931	692.015	812.538	1.149.001
Taxas	170.114	217.809	335.814	657.574	218.678
Outras Receitas Próprias	3.007.442	92.928	-	-	-
Receitas Transferidas	50.348.756	54.272.994	62.429.021	67.750.899	74.221.194

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024	2025
Receita Corrente	95.888.664	119.515.786			
Receita Tributária	4.593.007	4.833.314			
Impostos	4.277.534	4.458.527			
<i>IPTU</i>	144.956	161.976			
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.753.310	2.153.487			
<i>ITBI</i>	91.175	916.327			
<i>IRRF</i>	2.288.093	1.226.737			
Taxas	315.473	374.788			
Outras Receitas Próprias	563.984	4.555			
Receitas Transferidas	90.350.582	113.545.494			

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(2) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	284.890,36	2.087.930,68	32.454,64	95.194,29	2.500.469,97
1998	291.198,81	2.544.223,64	29.963,43	234.350,30	3.110.552,05
1999	443.574,22	2.943.160,47	37.653,38	1.909.639,29	5.349.982,70
2000	780.623,00	3.175.371,00	59.754,00	2.101.725,00	6.135.564,00
2001	990.908,82	3.385.513,27	66.806,54	2.338.701,58	6.799.123,64
2002	1.169.312,66	3.362.512,38	61.292,47	2.419.229,80	7.033.991,95
2003	1.269.878,06	3.367.375,12	44.624,95	2.912.310,47	7.627.029,87
2004	1.587.387,71	3.577.773,63	52.994,13	2.944.748,70	8.200.502,63
2005	2.242.996,46	4.270.626,29	71.433,68	3.590.688,47	10.236.742,73
2006	2.239.311,62	4.566.447,68	84.222,31	3.840.128,22	10.790.435,21
2007	2.292.378,29	5.024.712,21	76.508,93	5.483.927,45	12.947.612,72
2008	2.787.288,75	6.478.101,17	113.801,96	6.829.221,12	16.422.648,31
2009	2.721.966,12	6.028.220,72	78.028,46	7.718.906,98	16.771.894,66
2010	2.261.145,01	6.430.314,00	87.600,76	9.539.754,47	18.596.921,62

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023 (R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	2.628.571,33	89.713,09	143.324,01	657.142,81	35.831,01	3.554.582,25
2012	3.684.194,58	140.542,52	170.118,83	921.048,63	42.529,75	4.958.434,31
2013	3.848.659,92	131.943,65	215.357,47	962.166,38	53.839,45	5.211.966,87
2014	4.350.279,99	136.081,88	255.920,07	1.087.569,98	64.359,42	5.894.211,34
2015	4.478.868,68	136.951,88	336.702,72	1.119.717,17	84.175,85	6.156.416,30
2016	5.847.552,40	130.192,87	364.070,23	1.461.888,10	91.017,65	7.894.721,25
2017	7.384.008,84	179.986,22	403.014,77	1.846.002,21	100.753,71	9.913.765,75
2018	9.170.767,49	277.464,66	431.809,71	2.292.691,87	107.952,59	12.280.686,32
2019	8.784.809,41	246.819,32	516.637,60	2.196.203,23	129.159,55	11.873.629,11
2020	9.443.027,39	229.723,79	619.906,19	2.360.756,85	154.976,65	12.808.390,87
2021	11.956.625,29	418.861,89	678.202,96	2.989.156,32	169.550,84	16.212.397,30
2022	12.780.934,10	411.692,19	833.225,74	3.195.233,52	189.666,27	17.410.751,82
2023	11.160.621,44	251.205,59	1.196.184,92	2.790.155,36	299.046,27	15.697.213,58

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	1.681.431	20.036	790.271	2.644	275.628
1995	1	2.381.175	272.532	434.407	13.574	424.852
1996	1	1.163.530	63.070	1.212.810	17.144	461.446
1997	1	1.698.257	76.902	678.531	23.992	421.704
1998	1	2.884.045	341.762	1.017.165	4.229	539.934
1999	1	2.923.480	430.950	2.068.951	60.421	821.736
2000	1	3.612.221	169.152	1.276.837	20.863	1.256.496
2001	1	3.603.600	11.315	904.613	60.132	1.294.210
2002	1	5.368.789	336.837	1.496.613	24.570	1.884.206
2003	1	6.421.281	148.812	1.182.885	37.346	1.693.714
2004	1	8.281.418	17.657	2.102.935	52.040	2.454.154
2005	1	13.882.132	395.836	2.171.721	59.384	2.178.129
2006	1	26.823.596	707.618	4.146.431	158.139	3.112.498
2007	1	36.661.835	598.154	3.432.985	63.180	4.465.367

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.943,98	46,27	6.381,20	0,80	257
2011	1.973,04	29,06	6.352,20	0,80	397
2012	1.993,90	20,86	6.331,30	0,80	341
2013	2.031,91	38,01	6.293,30	0,80	133
2014	2.049,11	17,20	6.276,10	0,80	288
2015	2.067,06	17,95	6.258,10	0,80	311
2016	2.075,03	7,97	6.250,20	0,80	268
2017	2.191,59	116,56	6.133,60	0,80	342
2018	2.254,47	62,88	6.070,70	0,80	247
2019	2.367,37	112,90	5.957,80	0,80	239
2020	2.432,00	64,63	5.893,20	0,80	348
2021	2.537,46	105,46	5.787,70	0,80	223
2022	2.639,54	102,08	5.685,70	0,80	497

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	8.278,40	7.966,25	96,23	7.009,45	87,99
2019	8.278,40	7.966,25	96,23	7.117,58	89,35
2020	8.278,40	7.963,61	96,20	7.179,31	90,15
2021	8.278,40	7.963,61	96,20	7.255,31	91,11
2022	8.272,62	7.963,61	96,26	7.447,48	93,48
2023*	8.272,62	7.963,61	96,26	7.963,61	93,51

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br